

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A ESTANDARIZAÇÃO PÓS-MODERNA: A INFLUÊNCIA DO ESCRITÓRIO O.M.A A PARTIR DA REDE INSTAGRAM

XAVIER, Luisa Maria¹ - luisa.xavier@ufv.br; MOREIRA, Carolina Margarido² - carolina.margarido@ufv.br; SIOLARI, Maristela³ - siolari@ufv.br

^{1,2,3}Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Arquitetura e Urbanismo

O.M.A., *Instagram*, imagens midiáticas, *star architects*, arquitetura contemporânea.

Área temática: Ciências Exatas; Grande Área: Arquitetura e Urbanismo; Categoria: Pesquisa

Introdução

A imersão em filmes e series de serviços de streaming durante a pandemia permitiu a observação de arquiteturas geralmente familiares ao olhar ocidental, independente da nacionalidade. Esse contexto foi ponto de partida de formulação da hipótese da pesquisa, a saber: na arquitetura, as imagens midiáticas disponíveis em redes sociais estão sendo incorporadas à revelia de questões que deveriam ser cruciais no processo de projeto. Assim, busca-se contribuir para a investigação de uma possível homogeneização da produção arquitetônica, verificando como a era digital e a supervalorização da imagem está interferindo nesta produção ao redor do mundo.

Objetivos

Considerando os fatores que contribuem para uma possível homogeneização da produção arquitetônica, pretende-se verificar como a era digital e a supervalorização da imagem, no capitalismo tardio, está interferindo na produção arquitetônica ao redor do mundo e seus impactos locais, mas também como esse processo está afetando a forma de aprendizado/ensino da área, enquanto fenômeno global e, aparentemente, cíclico.

Material e Método



Figura 1: Logo do Instagram

OMA

Figura 1: Logo do escritório O.M.A



Figura 3: Mapa Mundi com localização dos escritórios selecionados.

Apoio financeiro

PIBIC/CNPQ 2022-2023.

Resultados e Discussão

O.M.A x COBE

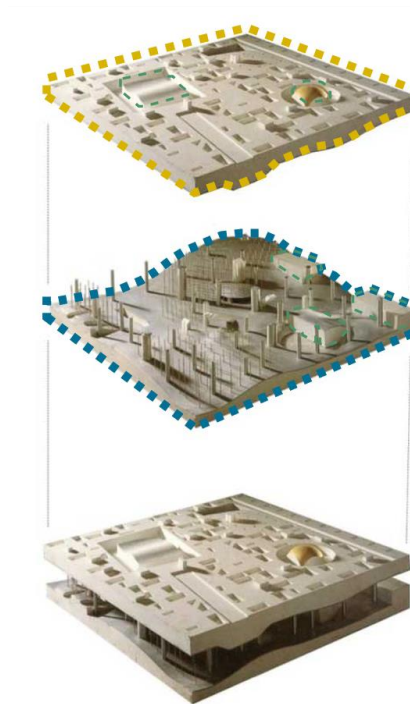


Figura 4: Diagrama O.M.A

O.M.A x ODA



Figura 6: Axel Springer. Editado pelas autoras

O.M.A x Neri & Hu

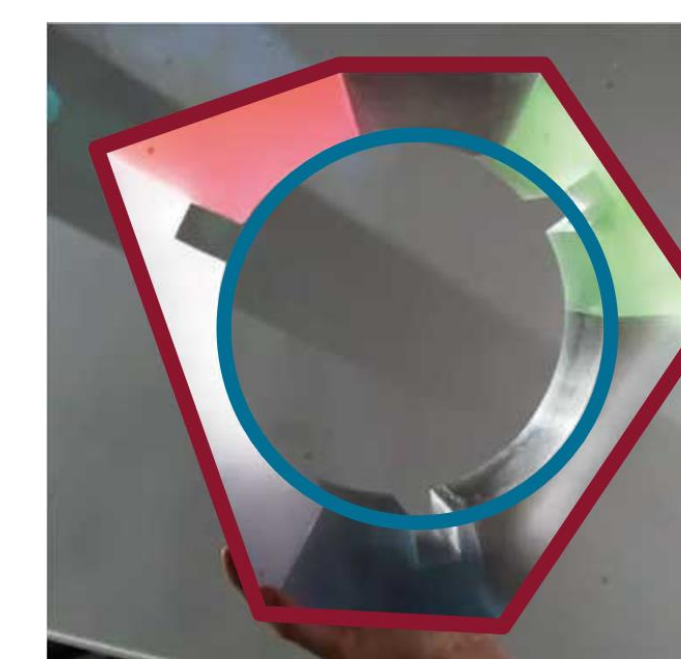


Figura 8: Maquete física Palais de Justice de Lille. Editado pelas autoras

O.M.A x DHK



Figura 10: Nhow Amsterdam RAI Hotel.

O.M.A x Denton Corker Marshall



Figura 12: Villa dall' Ava.

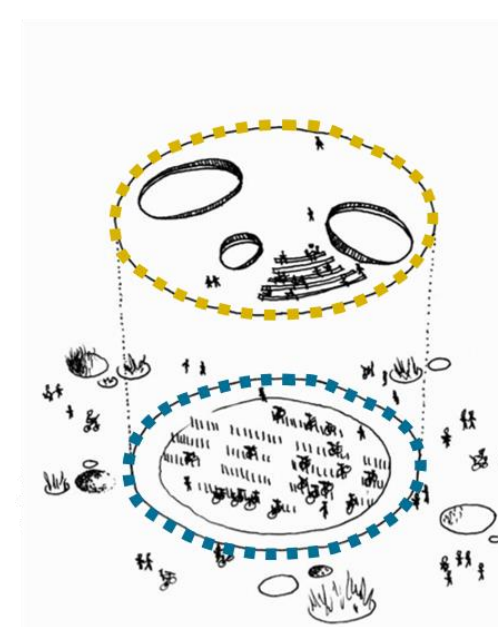


Figura 5: Diagrama COBE



Figura 7: Bevel. Editado pelas autoras



Figura 9: The void | Aranya Art Center. Editado pelas autoras.



Figura 11: Render do Rubik.

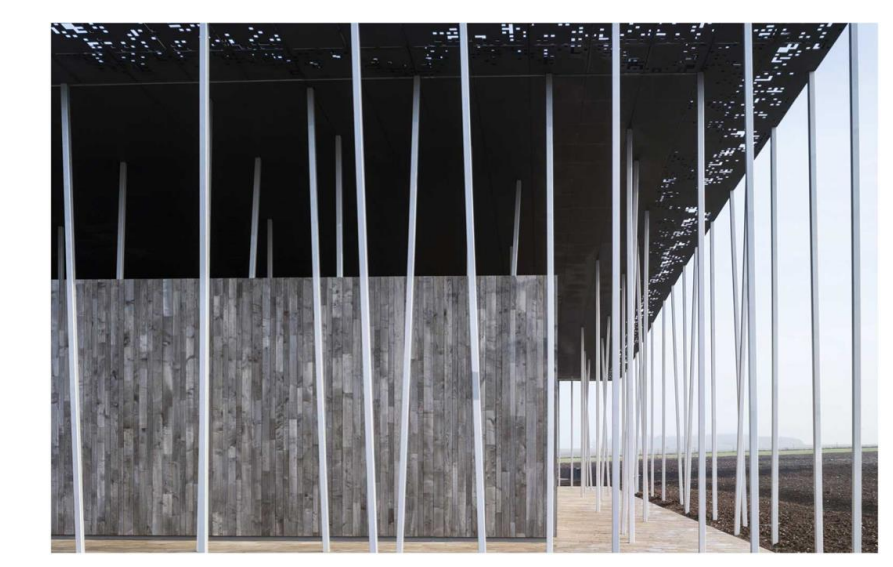


Figura 13: Centro cultural Stonehenge.

Conclusões

A análise revela a adoção de macetes formais em diferentes contextos culturais e programas arquitetônicos, também pelo fato da maioria dos escritórios analisados compartilharem semelhanças com o O.M.A nos itens analisados. Diversos autores abordam o achatamento conceitual e contextual resultante desse fenômeno. No entanto, observou-se uma coexistência de homogeneização e heterogeneização na prática arquitetônica atual, defendida por alguns autores e vistos em premiações recentes de arquitetura, apresentando uma possível mudança de paradigma para a condição atual da produção e ensino da arquitetura.

Bibliografia

ARANTES, Pedro Fiori. *Arquitetura na era digital-financeira: desenho, canteiro e renda da forma*. 2010. Resumo de Tese (Doutorado em Tecnologia da Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. doi:10.11606/T.16.2010.tde-01062010-095029. Acesso em: 2023-04-18.

LIÑÁN, Juan Lluís. *Arquitectura Web: De la Reproducción a la producción en la era de internet*. Tese (Doutorado em Arquitetura) - Universidad Politécnica de Madrid Escuela Técnica Superior de Arquitectura, Madrid, 2021.

SALINGAROS, Nikos.; MIKITEN, Terry. (2002). *Darwinian Processes and Memes in Architecture: A Memetic Theory of Modernism*. Journal of Memetics - Evolutionary Models of Information Transmission. Disponível em: https://cfpm.org/jom-emit/2002/vol6/salingaros_na&mikiten_tm.html. Acesso em: 21 set. 2023.